

Usar uma porta de ouvinte CORBA estática no servidor CTM

Contents

[Introduction](#)

[Prerequisites](#)

[Requirements](#)

[Componentes Utilizados](#)

[Conventions](#)

[Topologia](#)

[Porta de escuta CORBA estática](#)

[Informações Relacionadas](#)

[Introduction](#)

Este documento descreve como implementar a porta de escuta CORBA estática no servidor Cisco Transport Manager (CTM). Este procedimento reduz o número de portas TCP que precisam ser abertas no firewall existente entre o servidor CTM e os NEs (Network Elements, Elementos de rede).

[Prerequisites](#)

[Requirements](#)

A Cisco recomenda que você tenha conhecimento destes tópicos:

- CTM

[Componentes Utilizados](#)

As informações neste documento são baseadas nestas versões de software e hardware:

- CTM versão 4.6.x e posterior

The information in this document was created from the devices in a specific lab environment. All of the devices used in this document started with a cleared (default) configuration. If your network is live, make sure that you understand the potential impact of any command.

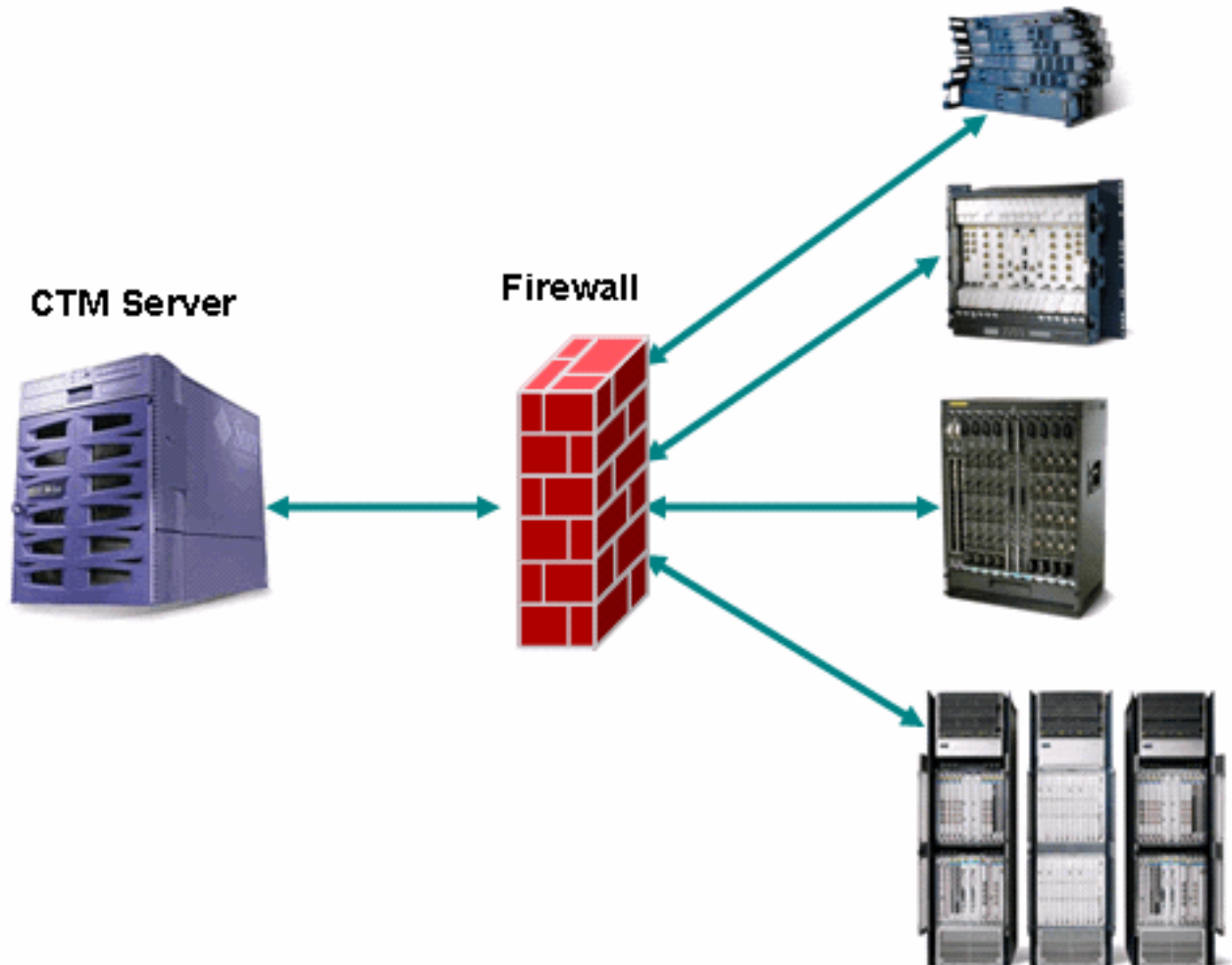
[Conventions](#)

Consulte as [Convenções de Dicas Técnicas da Cisco para obter mais informações sobre convenções de documentos.](#)

Topologia

A [Figura 1](#) descreve a topologia. Um firewall separa o servidor CTM dos NEs. Todos os NEs estão dentro do firewall e o servidor CTM está fora do firewall.

Figura 1 - Topologia



Porta de escuta CORBA estática

Um firewall entre o servidor CTM e NEs é uma configuração compatível. Por padrão, a porta do ouvinte CORBA Internet Inter-ORB Protocol (IIOP) no servidor CTM é dinâmica. Qualquer firewall existente entre o servidor CTM e NEs deve abrir várias portas TCP. O número de portas TCP deve estar no intervalo de 1024 a 65535.

Para reduzir os riscos de segurança, a Cisco recomenda que você use uma porta de ouvinte CORBA estática no servidor CTM. Uma porta estática reduz o número de portas TCP que precisam ser abertas no firewall. Conclua estes passos:

1. Navegue até o diretório `/opt/CiscoTransportManagerServer/bin`.
2. Use `ctms-stop` para interromper o CTM.
3. Use Telnet para fazer login no servidor CTM como raiz.
4. Altere o diretório para `/opt/CiscoTransportManagerServer/bin`.

5. Edite o arquivo **jne454.sh** para inserir essa linha antes da linha `classpath` (veja a seta A na [Figura 2](#)).

```
-Dong.orb.iioplistenerport = port number \
```

O número de porta recomendado é 5555. Se 5555 for escolhido, digite

Dong.orb.iioplistenerport=5555 \:

```
Figura 2 - Lista parcial de jne454.sh
-Djacorb.net.socket_factory.port.min=1024 \
-Djacorb.net.socket_factory.port.max=65535 \
-Djacorb.retries=0 \
-Djacorb.connection.client.pending_reply_timeout=120000 \
-Djacorb.delegatewait=120 \
-Dctm.persist.enable=false \
-Dctm.xmlFW.processFaults=true \
-classpath LAUNCHER.jar:$CTMSHOME/bin/CfgMgr.jar:$CTMSHOME/bin/security.jar:$CTMSHOME/openfusio
-a `grep server-host $CTMSHOME/cfg/CTMServer.cfg | awk '{print $3}'` \
$2 $3 $6 $7 1> $OUTFILE 2>&1 &
```

6. Abra um intervalo de portas TCP no firewall começando com a porta TCP 5555, se o servidor CTM estiver fora do firewall. O intervalo está sujeito ao número de NEs, mas permita pelo menos 150.

7. Navegue até o diretório `/opt/CiscoTransportManagerServer/bin` novamente.

8. Use `ctms-start` para reiniciar o CTM para implementar as alterações.

[Informações Relacionadas](#)

- [Suporte Técnico e Documentação - Cisco Systems](#)